



## Os efeitos subjetivos no paciente, na família e equipe frente ao resgate do humano na UTI

Tema: Multidisciplinar

Gisele Dala Lana; Cristine Pilati Pileggi Castro; Alison Blum Saraiva; Franciele Pereira Simor; Everton Fleith de Medeiros; Franciele de Moraes; Clarisse Vicari;

Hospital São Vicente de Paulo  
Passo Fundo/RS

**Introdução e Objetivos:** Diante da internação de pacientes graves na UTI a equipe se questiona o que é possível fazer, considerando o ser humano em sua integralidade. Este trabalho tem o objetivo de discutir o que é essencial no cuidado ao paciente frente a fase de terminalidade. **Material e Métodos:** Relato de caso. **Resultado:** Paciente de 41 anos, cantor, com diagnóstico de carcinoma de timo, realizou tratamento cirúrgico, quimioterapia e radioterapia evoluindo a fibrose pulmonar, necessitando internações de repetição por dispnéia progressiva. Perante a evolução e a irreversibilidade da doença, que tratava há 02 anos, instituiu-se cuidados paliativos. Perante a internação prolongada na UTI, o paciente manifesta seu desejo de cantar e pede por seu violão, a fim de ter acesso a um objeto que lhe significa muito. O pedido é avaliado considerando as restrições deste setor e de evitar interferência aos demais pacientes, sendo concedido. Esta ação transforma o paciente, resgata a sua identidade, resignificando o seu lugar junto a equipe. Em seguida, nos faz mais uma solicitação, deseja cantar com um grupo de músicas gaúchas, que tem relação direta com sua história. A equipe multidisciplinar discute as possibilidades e os riscos, por estar realizando ventilação não invasiva com frequência. O grupo aceita o convite e o encontro acontece a posterior, acompanhado por todos os funcionários da UTI. O paciente e seus familiares tiveram uma despedida, compartilhando as músicas que gostavam. Os demais pacientes também se beneficiaram, referindo que se motivaram ao presenciar esta situação. **Conclusão:** Escutar o desejo do paciente, ir além das rotinas, dão lugar a subjetividade de todos os envolvidos e liga aos aspectos de vida. O pedido vai além da técnica, desafia o humano. A equipe sabia que não era possível salvar sua vida, mas considerá-lo como sujeito e ajudá-lo a ter acesso ao que era significativo para ele.